

**MINISTÉRIO DO ESPORTE**

**SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER  
PROGRAMAÇÃO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO:**

<b>FORMADOR:</b>	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo, Khellen Cristina Pires Soares e Marie Luce
<b>ENTIDADE:</b>	Prefeitura Municipal de Contagem
<b>MUNICÍPIO:</b>	Contagem
<b>UF:</b>	MG
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	
<b>PROJETO:</b>	PELC VIDA SAUDÁVEL
<b>MÓDULO:</b>	INTRODUTÓRIO
<b>PERÍODO:</b>	04/05 a 06/05/2016
<b>LOCAL:</b>	Sede da Prefeitura
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	120
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	Conselhos Municipais de Saúde, idoso, assistência social

**2 - OBJETIVOS:**

- Apresentar o Programa Vida Saudável: seu histórico e seu desenho conceitual, ressaltando a importância do lazer e do esporte, articulados às demais políticas sociais para a garantia dos direitos sociais e dos direitos humanos;
- Conhecer e refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes, objetivos, conceitos (especialmente envelhecimento, saúde, cultura, educação, trabalho e lazer como dimensões fundamentais na vida das pessoas) que fundamentam o PVS;
- Compreender as características e contradições dos contextos sociais nos quais os núcleos serão implantados e buscar superações por meio de reflexões e de estratégias de intervenção, visando a ressignificação dos espaços, a partir da reflexão da dimensão interdisciplinar do lazer: os interesses culturais e as possibilidades de intervenção junto aos cidadãos;
- Entender as etapas da construção do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PVS;

- Aprender a utilizar instrumentos de registro de experiências das atividades que serão desenvolvidas nos núcleos (relatórios), de planejamento e de avaliação das oficinas do PVS, perspectivando a continuidade desse trabalho nas coordenações pedagógicas que farão parte do módulo de formação em serviço.
- Discutir o papel dos agentes sociais na mediação das práticas culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer, cultura e envelhecimento saudável, garantidas por políticas públicas como instrumento de redução das desigualdades e da produção de cidadania.
- Discutir o projeto básico da entidade conveniada, bem como a grade horária, no intuito de refletir acerca dos desafios para a consolidação da política pública de lazer onde os sujeitos são protagonistas;

### **3 - METODOLOGIA:**

Para alcançar os objetivos e desenvolver os conteúdos propostos para este Módulo utilizaremos as seguintes estratégias metodológicas:

- Atividades expositivas/dialogadas;
- Vídeos;
- Relato de experiência;
- Trabalho em grupo;
- Oficinas temáticas;
- Visitas aos espaços;

### **4 - PROGRAMAÇÃO:**

---

*Quarta - feira, dia 04 de maio de 2016*

**08h – Reunião: formadores, coordenadores geral e pedagógico.**

**08h – Credenciamento de todos os participantes e Café da manhã**

**09h- Reunião com os coordenadores e agentes sociais– 1ª Oficina Temática: Diagnóstico**

**Tema:** Conhecimento da realidade dos agentes sociais e dos núcleos, sobre as atividades sistemáticas e assistemáticas e sobre os espaços e equipamentos de lazer da comunidade, tendo como base conceitos e relações que envolvem o esporte e o lazer. Rediscussão e aprovação da Programação do Módulo Introdutório.

**10h30h - Mesa de Abertura “Esporte e Lazer: O Programa Vida Saudável**

Apresentação do Programa Vida Saudável e reflexão sobre as perspectivas de intersectorialidade para a garantia dos direitos sociais. Contextualizar as especificidades do PVS na constituição das cidades, considerando o esporte e lazer como direitos sociais e dever do Estado;

**12h – Almoço**

**13h – Orientação das visitas aos núcleos**

**13h30 – Visita aos espaços / núcleos do PVS:** para conhecer e refletir sobre a realidade local.

**15h30 - Lanche**

**17h Encerramento do dia**

---

*Quinta- feira, dia 05 de maio de 2016*

**8h - Café Cultural**

**8h30 - Divisão em 3 grupos onde ocorrerá o rodízio em cada grupo**

**1ª Oficina Temática - Lazer e práticas corporais 1**

Prática pedagógica e repertório de práticas corporais para o idoso: com reflexões sobre o planejamento, execução e avaliação das intervenções educativas, considerando o planejamento participativo e a reflexão sobre o trabalho pedagógico.

**2ª Oficina Temática - Direitos do idoso**

Esta oficina trata o contexto do acesso ao idoso aos direitos sociais, mais especificamente o lazer e a saúde. Conhecendo os aspectos jurídicos (Estatuto do Idoso), bem como suas relações com os aspectos culturais, políticos e sociais em relação ao idoso.

**3ª Oficina Temática - Saúde, diversidade e envelhecimento**

Problematização da temática diversidade e sua relação direta com a promoção da saúde na sociedade contemporânea no contexto do processo de envelhecimento do ser humano.

**10h30 - Divisão em 3 grupos onde ocorrerá o rodízio em cada grupo**

**1ª Oficina Temática - Lazer e práticas corporais 1**

**2ª Oficina Temática - Direitos do idoso**

**3ª Oficina Temática - Saúde, diversidade e envelhecimento**

**12h30 Almoço**

**13h30 - Divisão em 3 grupos onde ocorrerá o rodízio em cada grupo**

**1ª Oficina Temática - Lazer e práticas corporais 1**

**2ª Oficina Temática - Direitos do idoso**

**3ª Oficina Temática - Saúde, diversidade e envelhecimento**

**14h50 – Intervalo**

**15h05– Apresentação do filme: O ciclo da Vida.**

Um filme Chinês que traz um grupo de idosos que leva uma rotina calma em uma casa de repouso. A monotonia é quebrada quando alguns moradores descobrem um programa de variedades na televisão, e decidem atravessar o país inteiro para participar. No caminho, passam por dificuldades e fazem encontros que trazem mudanças em suas vidas. **Este filme traz elementos para discutirmos o envelhecimento e possibilidades e desafios para as políticas públicas sociais.**

**17h – Encerramento do dia**

---

*Sexta-feira, dia 06 de maio de 2016*

## **8h - Café Cultural**

**8h30 - Divisão em 3 grupos onde ocorrerá o rodízio em cada grupo**

**4ª Oficina Temática: Organização do Trabalho Pedagógico:** Apresentar e debater acerca das dimensões do trabalho pedagógico no âmbito do lazer, tais como o planejamento participativo, a mobilização da comunidade, relações entre as atividades sistemáticas e assistemáticas (ênfase nas atividades assistemáticas), Formação continuada e avaliação.

**5ª Oficina Temática: Prática Pedagógica**

Planejamento, objetivos, metodologias, avaliações de intervenções críticas de acordo com os princípios, diretrizes do PVS.

**6ª –7ª Oficina Temática: Projeto Básico e Grade Horária**

Realizar as modificações necessárias para melhor cumprimento do convênio

## **10h15 Intervalo**

**10h30- Divisão em 3 grupos onde ocorrerá o rodízio em cada grupo**

**4ª Oficina Temática: Organização do Trabalho Pedagógico**

**5ª Oficina Temática: Prática Pedagógica**

**6ª –7ª Oficina Temática: Projeto Básico e Grade Horária**

## **12h30 – Almoço**

**13h30 - - Divisão em 3 grupos onde ocorrerá o rodízio em cada grupo**

**4ª Oficina Temática: Organização do Trabalho Pedagógico**

**5ª Oficina Temática: Prática Pedagógica**

**6ª –7ª Oficina Temática: Projeto Básico e Grade Horária**

## **15h – Intervalo**

**15h15 – Grupo de Trabalho Temático: Avaliação** – refletir e construir instrumentos de avaliação formativa e processual.

**16h15 – GTT de Avaliação**

Realizar avaliação institucional e da formação

## **16h30 lanche**

## **17h - Encerramento**

## **5 - BIBLIOGRAFIA:**

- 1 – BRINCAR, JOGAR, VIVER. Programa Esporte e Lazer da Cidade – Volumes I e II – nº1 (janeiro/2007). Governo Federal – Ministério do Esporte;
- 2- BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.**
- 3- PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.

4 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. Introdução ao Lazer. Barueri. Manole, 2003;

5 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). Política e lazer: interfaces e perspectiva. 1 ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

**A bibliografia em questão será apresentada para discussão no Módulo de Avaliação 1 Formação continuada (trechos)**

1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.

2. – PADILHA, V. *Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado*. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.

3 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papirus, 2006

**OBS: A programação está sujeita a modificações.**

**6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

- 01 – Caixa de Som amplificada
- 02 – Microfone
- 03 – Microsistem
- 04 – CPU
- 05 – Data show
- 06 – Cartolinas – 40 unidades
- 07 – Papel A4
- 08 – Pincel atômico (várias cores)
- 09 – Cola – 01 tubo grande
- 10– Tesoura (várias)
- 11 – Tinta guache e pincéis
- 12- Jornais e revistas velhas
- 13- 5 caixas de Giz de Cera
- 14- “Blocos de postite em cores diferentes ( amarelo, azul, laranja, rosa, lilás, vermelho, verde)

OBS: O espaço para a realização do curso, de preferência, deve possibilitar a reunião de todo o grupo em atividades do tipo: lúdicas, expositivas e que possibilite a separação em pequenos grupos. De preferência espaço de cadeiras soltas para organizarmos de várias maneiras.

**7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:**

Antes da visita técnica, discutir com os participantes da formação quais são os objetivos da visita, refletindo sobre os locais a serem visitados e as possíveis formas de ocupação dos mesmos com atividades que venham ao encontro das diretrizes do PELC. É importante também, procurar identificar as lideranças comunitárias locais e, a partir delas, se aproximar da realidade local.

O objetivo da visita técnica é auxiliar os agentes sociais no processo de conhecer/avaliar a realidade local, exercitando um olhar sociocultural e pedagógico sobre a comunidade, conteúdos e território que vai ser/vem sendo atendido.

## **8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

---